

O AGENTE DE PROTEÇÃO DA CASA MILITAR DO ESTADO DE MATO GROSSO NO ATENDIMENTO DE AUTORIDADE DURANTE A COPA DO MUNDO DE 2014 EM CUIABÁ

Rachid Mohamed Rachid Hassoun¹

RESUMO

O conjunto de todas estas características formam as competências necessárias para o trabalho como agente de proteção de dignitários. Mas tendo em vista, um evento como a Copa do Mundo, exige-se desses agentes algumas outras habilidades pessoais. O problema de pesquisa que orienta este estudo é o seguinte: se o agente de proteção de dignitários esta preparado para o atendimento de autoridade durante o evento da Copa de 2014? Este artigo tem como objetivo conhecer as principais características do agente de proteção dignitários e as habilidades pessoais que irão ser necessárias para demandas da Copa do Mundo de 2014. A metodologia aplicada, de acordo com os objetivos é a realização de uma pesquisa quantitativa, qualitativa e descritiva com realização de pesquisa de campo para uma amostra de 44 agentes de proteção da Casa Militar que representa 92% da população investigada. Ao final, concluímos que, quanto às características do agente de proteção de dignitários, entendemos que o profissional para exercer a função de agente de proteção de dignitários, num evento como a Copa do Mundo, precisa ter além dos conhecimentos técnicos de praxe e especializados na área de segurança, capacitações voltadas para atendimento de autoridades e principalmente a estrangeira.

Palavras-Chaves: *Proteção - Dignitário - Copa de 2014 - Cultura e história.*

ABSTRACT

The set of all these features form are necessary conditions in order to carry out the agents protection duty. But the question is? an event like the World Cup, these agents require some other personal skills. The purpose of this research is to identify the main points of the protection agent in order to find out dignitaries and personal skills will demands for an event like the World Cup 2014. The problem that guides this research is: the needs features professional protection agent of dignitaries will request for the 2014 World Cup? The methodology research includes a survey detailing the quantity, the quality according the goals. We conclude that, the professional to act as agent for the protection of dignitaries at an event like the World Cup 2014, must have, besides the usual technical knowledge specialized in security, training focused on care and especially the foreign authorities.

Key Words: *Protection – dignitary - 2014 World Cup – Culture and history.*

¹Oficial da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso, pós-graduando do Curso de Gestão de Segurança Pública pela Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT.

INTRODUÇÃO

Após dois anos vivenciando e trabalhando na Secretaria da Casa Militar do Estado de Mato Grosso, e sendo o atual Superintendente de Segurança Governamental, responsável diretamente pela segurança da maior autoridade do executivo estadual, passado por diversas situações operacionais relacionadas ao atendimento (proteção de dignitários) de autoridades nacionais e internacionais e participando diretamente na segurança de grandes eventos promovidos pelo Estado e com o advento da Copa do Mundo de 2014, sendo a capital de mato-grossense escolhida como cidade sede dos jogos da copa do mundo, sentimos a necessidade de fazer uma avaliação do nível de conhecimento e permitir conhecer as principais características dos militares que trabalham diretamente na segurança do primeiro mandatário do Estado, familiares e outras autoridades, visando melhorar a qualidade do serviço através de cursos e capacitações.

Nesse artigo vamos abordar especificamente o conhecimento e características do agente de proteção de dignitário, ressaltando que para se promover a segurança de dignitário requer um conjunto de ações e medidas, respaldado em tecnologia e inteligência de caráter preventivo e operacional para neutralizar quaisquer possíveis ataques.

Levantamos o seguinte questionamento: O agente de proteção de dignitários está preparado para o atendimento de autoridade durante o evento da Copa do Mundo em 2014? Esta problemática será analisada sob a ótica dos seguintes aspectos: técnicos, idioma, conhecimento de turismo, geografia, história.

Queremos demonstrar a situação e condição atual dos aspectos já citados dos agentes de proteção de dignitários frente ao evento copa do mundo, buscando apresentar propostas.

Optou-se, neste artigo, de acordo com os objetivos propostos, pela pesquisa quantitativa, qualitativa e descritiva, pois esta significa “transformar opiniões e informações em números para facilitar a classificação e análise, exige o uso de

ferramentas e de técnicas estatísticas”.² A pesquisa de campo foi realizada para uma amostra de 44 agentes de proteção da Casa Militar que representa 92% da população investigada.

Um evento como a Copa do Mundo, é considerado um dos maiores acontecimentos desportivos do mundo, perdendo em grandiosidade apenas para os Jogos Olímpicos pela mobilização de várias nações, participantes do evento, mas ainda assim destacando-se por seduzir mais intensamente o interesse do público, acontecimento evidenciado pelas altas audiências registradas pelas emissoras de TV.

A escolha do Brasil como sede da Copa de 2014 oficializada pela FIFA - *Fédération Internationale de Football Association* em outubro de 2007 é de enorme importância, já que abriu inúmeras possibilidades de investimentos e desenvolvimento para o nosso país. Mas em contrapartida, muitos desafios devem ser ultrapassados para que se possa dar sustentáculo à realização deste megaevento esportivo.³

O futebol transformou-se num patrimônio cultural do Brasil, sendo demonstrado em práticas corriqueiras e até no contexto artístico (música e literatura). Os brasileiros identificam-se com o futebol e jogam de forma característica, despertando a admiração de torcedores de várias nacionalidades que apelidaram o Brasil de país do futebol.

Não existem dúvidas de que o país terá enorme visibilidade durante a Copa; perspectivas revelam que cerca de meio milhão de turistas internacionais virão assistir ao evento, e além do que, milhões de expectadores estarão acompanhando o evento pela tv, Internet, redes sociais.⁴

² SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do trabalho científico**. 22 ed. rev. ampl. São Paulo: Editora Cortez, 2002, p. 48

³ BUENO, Rodrigo. **Folha de São Paulo**. Horizontes da Copa do Mundo de 2014. São Paulo: Edição 1263, 2010, p.8A.

⁴ BASTOS, Marilene. **Marketing de Entretenimento: Copa 2014**. São Paulo: Editora SENAC, 2010, p.23

É uma grande oportunidade para anular a imagem negativa muitas vezes associada ao Brasil e fixar uma imagem internacional positiva. Para Fernandes a Copa pode ainda: “representar, a maior oportunidade para o desenvolvimento do turismo brasileiro neste século”.⁵

A cidade de Cuiabá conquistou o direito a ser uma das 12 cidades que terá a privilégio de sediar os jogos. Sediar megaeventos como a Copa do Mundo e as Olimpíadas representam muito mais do que eventos esportivos, e sim, uma grande chance de negócios, que influenciam a socioeconômica das regiões.⁶

As estimativas chamam a atenção para a grandiosidade do evento. Em uma pesquisa realizada pelo IPEA- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, a pedido do Ministério do Turismo em 2010:

Estima-se que 7,8 milhões de estrangeiros devem visitar o Brasil entre os anos de 2012 e 2014, sendo que, durante a realização do torneio, 750 mil turistas são aguardados e, devem permanecer no país, em média, 20 dias, gastando aproximadamente doze mil reais, totalizando uma receita de 8,54 bilhões de reais.⁷

Castrillone complementa os dados acima, dizendo:

Os investimentos para a realização da Copa do Mundo de 2014 vão injetar na economia R\$ 158 bilhões de reais, segundo levantamento do IPEA. De acordo com o estudo, o valor para os investimentos diretos, organização e infra-estrutura serão da ordem de R\$ 31,8 bilhões, somados aos indiretos na produção de bens e serviços de R\$ 122,9 bilhões.⁸

⁵ FERNANDES, Luisa Pimentel. **Tópicos de Megaeventos Esportivos**. Brasília: Ministério do Esporte, 2010, p. 47

⁶ BARRETO, José Alfredo. **Marketing esportivo**. São Paulo: Editora Thomson Learning, 2010, p. 63

⁷ ALTAMAN, Fábio. Revista **VEJA**. Uma Copa pra você. Edição 2167. São Paulo: Editora Abril, 2010, p. 36

⁸ CASTRILLONE, Marluce V. **Eventos esportivos internacionais: perspectivas e oportunidades**. São Paulo: Editora Cortez, 2010, p. 26

Uma das principais vantagens para a concretização de um megaevento como a Copa é a promoção internacional, pois traz enorme visibilidade ao país e é uma grande oportunidade.

Tendo em vista os benefícios expostos, acima, verifica-se que a realização da Copa de 2014 é de suma importância para o Estado de Mato Grosso, possibilitando o desenvolvimento regional em vários aspectos.

Para que isso de fato ocorra, a contento, é necessário que haja não só uma coordenação de excelência na estrutura esportiva mas, especialmente, um planejamento que possibilite a capacitação dos recursos humanos e o melhoramento da infra-estrutura urbana e turística no Estado mato-grossense.⁹

Sendo Mato Grosso, um Estado privilegiado pelas suas belezas naturais, todo o projeto da Copa do Mundo de 2014, deve estar pautado na “Sustentabilidade, para impedir impactos ambientais negativos e dar prosseguimento às preocupações sustentáveis já seguidas em outros países que sediaram a Copa, não afetando estes esforços”.¹⁰

Um dos segmentos a serem priorizados pelo planejamento da Copa do Mundo de 2014, é a segurança, no caso específico deste artigo, o tema em tela são os agentes de proteção de dignitários.

Dignitário é todo indivíduo que ocupa cargo elevado, com alta graduação honorífica e que foi elevado a alguma dignidade. Dentre os dignitários estão às autoridades (presidentes, governadores, ministros, papas, etc.), as celebridades (astros do cinema, da música, etc.) e, também, indivíduos que por motivos

⁹ Editorial. Jornal **A GAZETA**. A Copa é Nossa. Cuiabá: Millenium, Edição 6948, 2010, p.10B

¹⁰ BRASIL, República Federativa do. Ministério do Turismo. **Copa do Mundo de 2014**. Brasília. Imprensa Oficial, 2010, p.58

especiais se tornam potenciais alvos de hostilidade e precisam utilizar este tipo de segurança.¹¹

A segurança pode ser entendida como uma série de medidas destinadas ao dignitário, que objetivam garantir, de modo mais amplo possível, a sua integridade física.

Uma das necessidades básicas do ser humano é segurança, a qual se constitui na garantia que o cidadão e a coletividade que o integra possam desfrutar da sua liberdade bem como do seu patrimônio, imune de qualquer perigo ou dano, numa situação de tranquilidade pública.¹²

É garantido “[...] aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e a propriedade”.¹³

No desempenho de suas atribuições, a autoridade pública torna-se um foco de atenção e da população, expondo-se as mais diversas reações do público. Para tais situações, a equipe de segurança deverá estar preparada, recebendo periodicamente instruções que objetivem ao aperfeiçoamento da qualificação, ao habilitar o agente à detecção de situações de risco bem como a aplicação das medidas preventivas pertinentes.¹⁴

O decreto nº 2368 estabelece que a Casa Militar do Estado de Mato Grosso, possui as seguintes competências:

Assistir direta e imediatamente ao Governador do Estado no desempenho de suas atribuições, prevenir a ocorrência e articular o gerenciamento de crises, em caso de grave e iminente ameaça à estabilidade institucional, realizar o assessoramento

¹¹ MENDES, Augusto Ferreira. **Manual de Segurança e proteção de Dignitários**. São Paulo: Editora Moderna, 2009, p. 63

¹² FERREIRA, Marcelo Brito. **Segurança de dignitários**. São Paulo: Editora Moderna, 2008, p. 45

¹³ BRASIL, República Federativa do. **Constituição da República Federativa do**. Brasília: Senado, 2001, p. 52

¹⁴ GONÇALVES, Antonio Miranda. **Planejamento de Segurança de Dignitários**. São Paulo: Editora Cortez, 2009, p.71

pessoal em assuntos militares e de segurança, coordenar as atividades institucionais de inteligência e contra inteligência, coordenar o cerimonial militar, zelar, assegurado o exercício do poder de polícia, pela segurança pessoal do Governador, do Vice-Governador e respectivos familiares, do titulares dos órgãos essenciais do Governo do Estado e de outras autoridades ou personalidades quando determinado pelo Governador, bem como pela segurança do Palácio Governamental, das residências do Governador e Vice-Governador do Estado, do Transporte Aéreo e Viário da Governadoria e ainda outras atribuições que lhe forem confiadas. ¹⁵

Entendemos que o conceito de agente de proteção da Casa Militar do Estado de Mato Grosso como sendo o militar formado e com capacitação específica para promover a segurança de dignitários. O Curso de segurança de dignitário foi criado através do decreto nº 7.870 de 13 de julho de 2.006, possuindo carga horária de 84 horas/aulas. As disciplinas ministradas são: Planejamento das Operações, Noções de Inteligência e Contra Inteligência, Etiqueta Social, Direção Defensiva, Direção Evasiva e Defensiva, Salvamento Aquático, Primeiros Socorros, Artefatos Explosivos, Observação, Memorização e Descrição, Técnicas e Táticas de Tiro Defensivo, Imobilizações Táticas, Técnicas de Proteção de dignitários, Simulado Coletivo ¹⁶.

Para Dantas, “A segurança de dignitários implica em um conjunto de medidas técnicas que visam salvaguardar a pessoa do dignitário” ¹⁷, mas tratando-se de um evento peculiar como a Copa do Mundo, é exigido desses agentes outras habilidades, como o domínio de outra língua estrangeira, o conhecimento básico sobre história, geografia e turismo do Estado e curso de técnicas contra terrorismo.

Com o propósito de verificar as características e nível de conhecimento do agente de proteção de dignitários, frente às exigências de um mega evento como a Copa do Mundo de 2014, foi elaborado questionário que foi aplicado aos integrantes

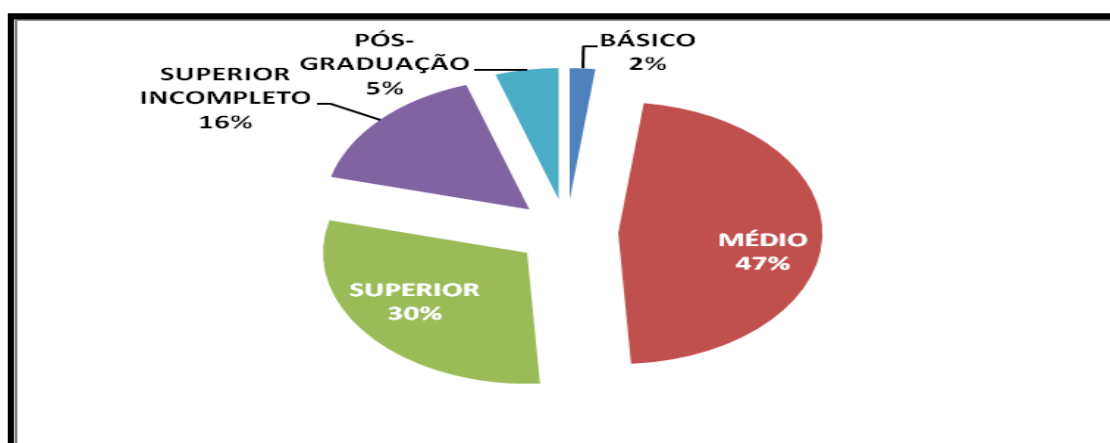
¹⁵ MATO GROSSO (ESTADO). **Decreto nº 2.368, de 10 de fevereiro de 2010.** Estrutura Organizacional da Casa Militar: Disponível em: <http://www.casamilitar.mt.gov.br/TNX/index.php?sid=121>. Acessado em: 21 de set. 2011.

¹⁶ MATO GROSSO (ESTADO). Decreto nº 7.870/06. Cria no âmbito da **Casa Militar do Estado de Mato Grosso o Curso de Proteção de Dignitários e dá outras providências.** Cuiabá: Diário Oficial, 2006.

¹⁷ DANTAS FILHO, D. **Segurança e planejamento.** Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda, 2004, p.52

da Superintendência Governamental de Segurança da Casa Militar de Mato Grosso, composto por onze perguntas abertas, objetivando coletar dados sobre o recurso humano que integra o serviço de proteção de dignitário.

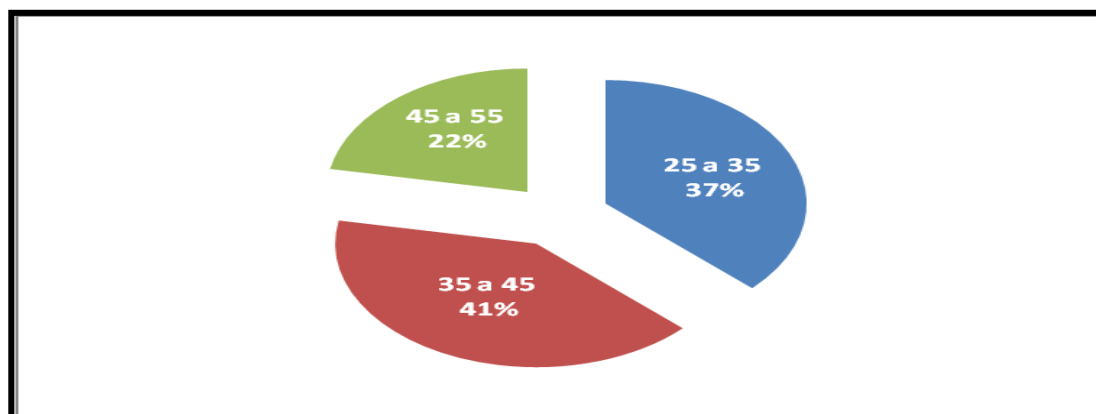
Distribuímos 44 (quarenta e quatro) questionários – todos respondidos – no período de 20 a 22 de agosto de 2011. O público estudado é composto por 82% de Praças e 18% de Oficiais. Os resultados obtidos são apresentados a seguir, sob a forma de figuras e análises pertinentes.



Fonte: Originado da pesquisa

FIGURA 01. Nível de escolaridade dos agentes de proteção

Conforme configura acima, a maioria do efetivo da Casa Militar é composto por praças, a maioria tem apenas o ensino médio com 47% e básico com 2%, que anteriormente para ingresso na Polícia Militar era exigido somente ensino básico e hoje exige-se ensino médio. Seguido por detentores de diploma de curso superior, com 30%, superior incompleto com 16% e em seguida com pós-graduação com 5%. Buscamos conhecer primeiro o nível de escolaridade dos agentes de proteção de dignitários, para quando for realizado cursos ou capacitações termos condições através dessas informações realizar planejamento adequado a realidade apresentada, tem maior assim um melhor aproveitamento.

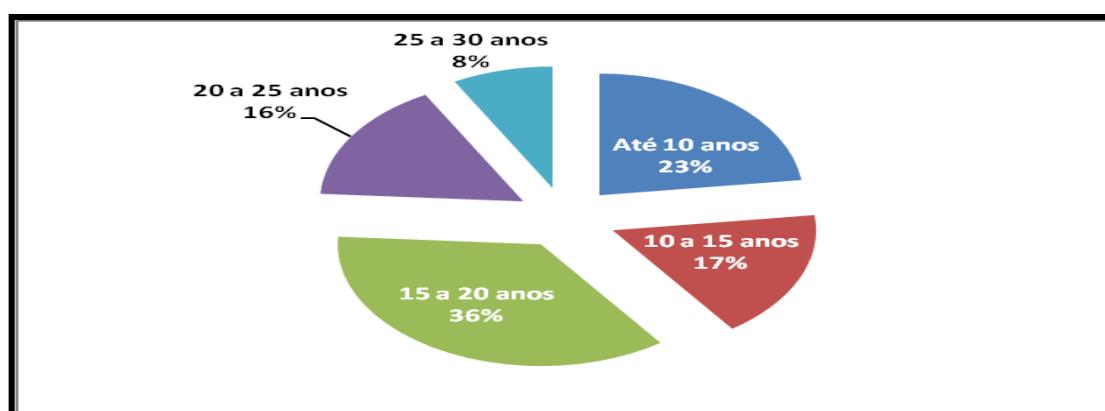


Fonte: Originado da pesquisa

FIGURA 02. Faixa etária dos agentes de proteção

Conforme o figura acima, a faixa etária é bem mista, dos 25 aos 35 anos, com 37%, sendo que na faixa etária dos 35 aos 45 anos, com 41%, e por último a faixa etária dos 45 anos aos 55 anos, com 22%. Temos que conciliar a experiência profissional com idade do militar, em virtude das particularidades da atividade desenvolvida, pois exige-se excelente vigor físico.

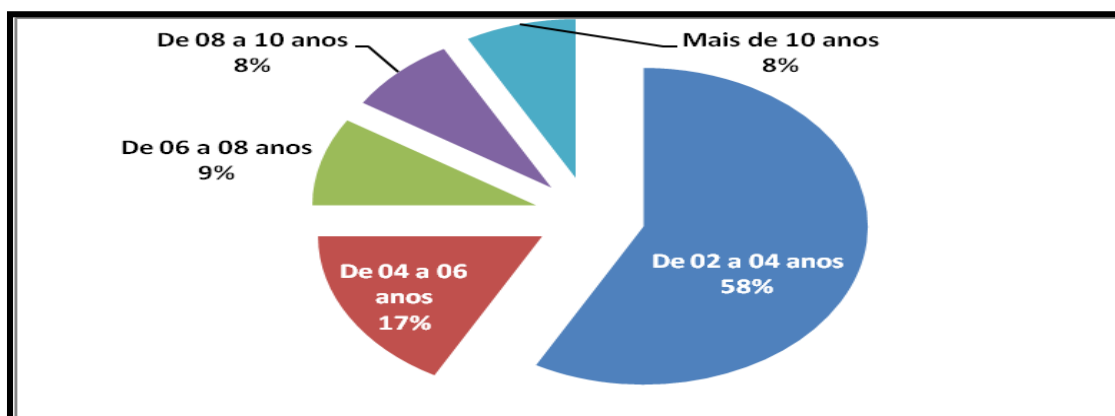
Notamos que há um percentual elevado na faixa etária dos 45 aos 55 anos, que pode implicar diretamente na qualidade técnica do serviço desenvolvido, pois a atividade exercida pelo agente de proteção requer uma ótima resistência física.



Fonte: Originado da pesquisa

FIGURA 03. Tempo de serviço na Polícia Militar

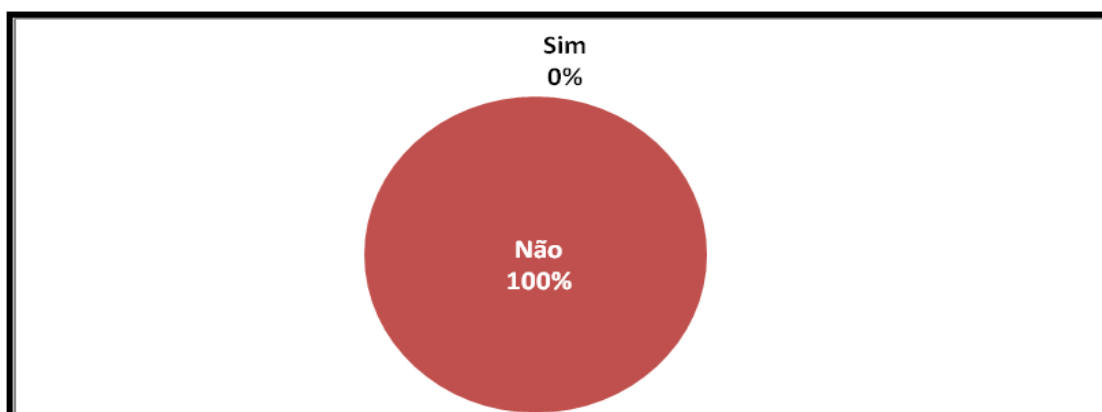
Analisando a figura 03, verificamos que 36% dos entrevistados têm mais de 15 anos de serviço policial militar, 23% até 10 anos de serviço na PMMT. Sendo que 17% dos entrevistados tem entre 10 á 15 anos, 16% entre 20 a 25 anos, e 8% tem de 25 a 30 anos. Isto demonstra que os pesquisados possuem uma boa experiência profissional, condição primordial para o bom desempenho da missão de segurança de autoridades. O agente de proteção de dignitário tem que ter um bom tirocínio policial, para resolver questões operacionais das mais diferentes formas, com abordagens diferenciadas, por agem sempre num universo político.



Fonte: Originado da pesquisa

FIGURA 4. Tempo de serviço dos agentes de proteção na Casa Militar

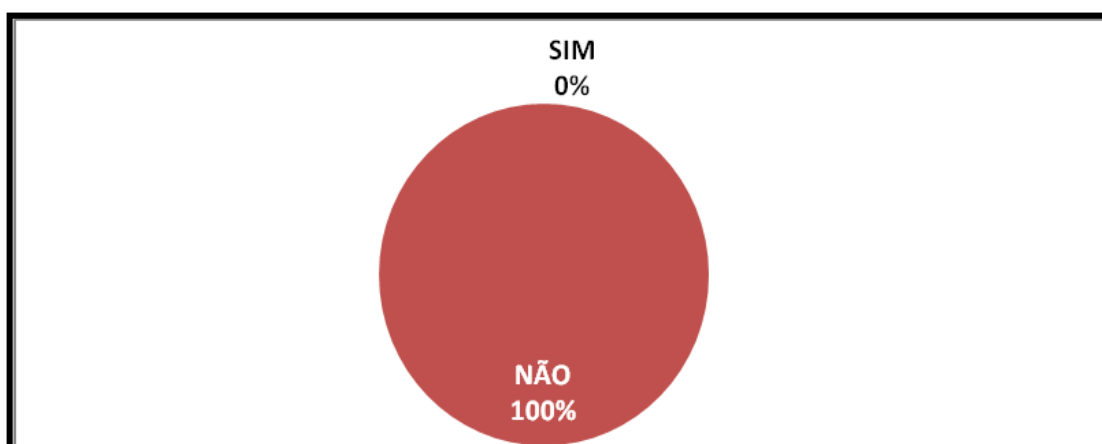
Analisando a figura 04, verificamos que 58% dos entrevistados têm entre 2 e 4 anos de serviço na Casa Militar/MT, 17% tem entre 04 e 06 anos de serviço, 9% tem entre 06 e 08 anos, e 8% entre 08 a 10 anos, e ainda 8% com mais de 10 anos. Podemos vislumbrar também que os agentes de proteção desempenham, suas atividades há um bom tempo, alicerçando a questão da experiência funcional. O detalhe pode ser o diferencial na qualidade do serviço prestado.



Fonte: Originado da pesquisa

FIGURA 5. Agentes de proteção com capacitação para atendimento de autoridade estrangeira

Analisando a figura 05, podemos constatar que 100% dos entrevistados não possui nenhum treinamento ou capacitação para atendimento de autoridades estrangeiras. Isto ocorre porque nunca houve uma capacitação específica para este segmento de autoridade. Com advento da Copa do Mundo requer que se realize curso voltado para essa necessidade apresentada.

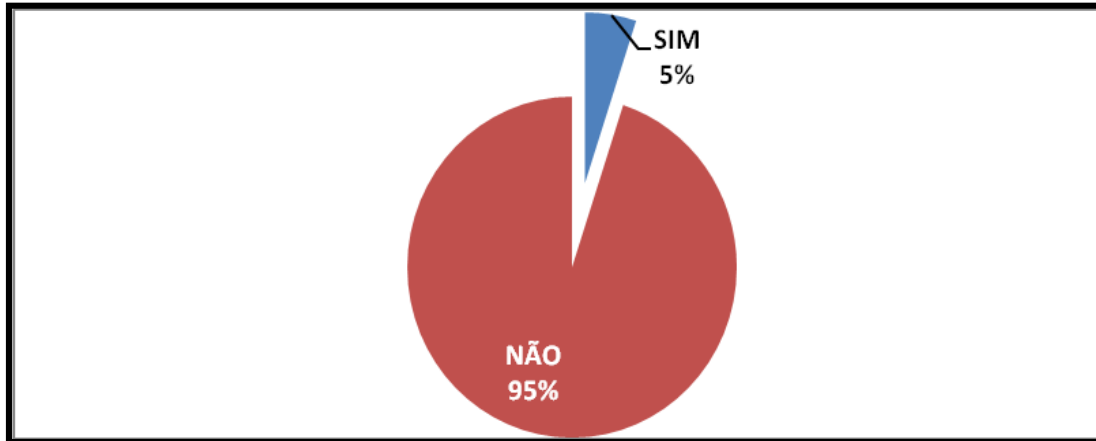


Fonte: Originado da pesquisa

FIGURA 6: Agentes de proteção com capacitação contra ataques terroristas

No âmbito da Casa Militar não houve qualquer treinamento ou capacitação, para o enfrentamento de atentados terroristas, até porque essa situação é totalmente fora do nosso cotidiano, mas como, iremos sediar um evento mundial, como a Copa do Mundo, recebendo turistas e autoridades de várias nacionalidades, é um tipo de

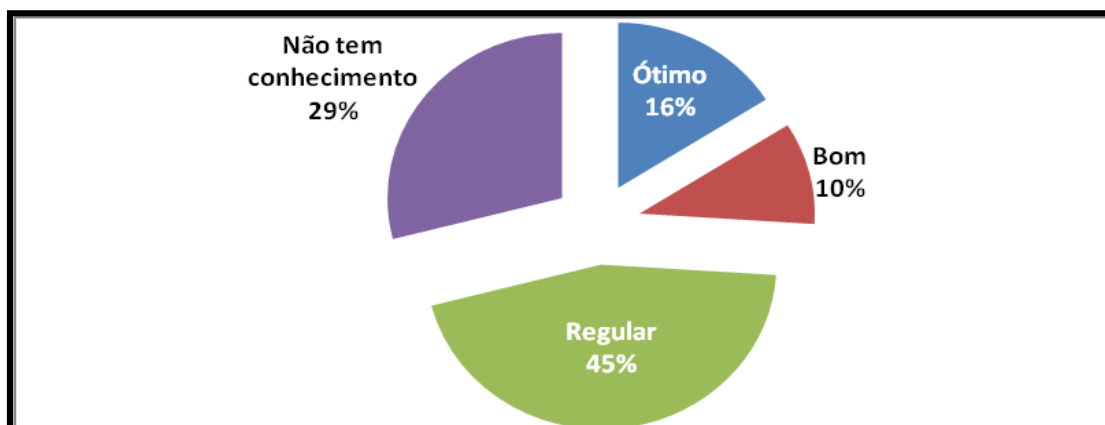
acontecimento que devemos nos ater, e preparar adequadamente os agentes de proteção, porque qualquer pessoa pode ser um alvo em potencial.



Fonte: Originado da pesquisa

FIGURA 7. Agentes de proteção que falam outros idiomas

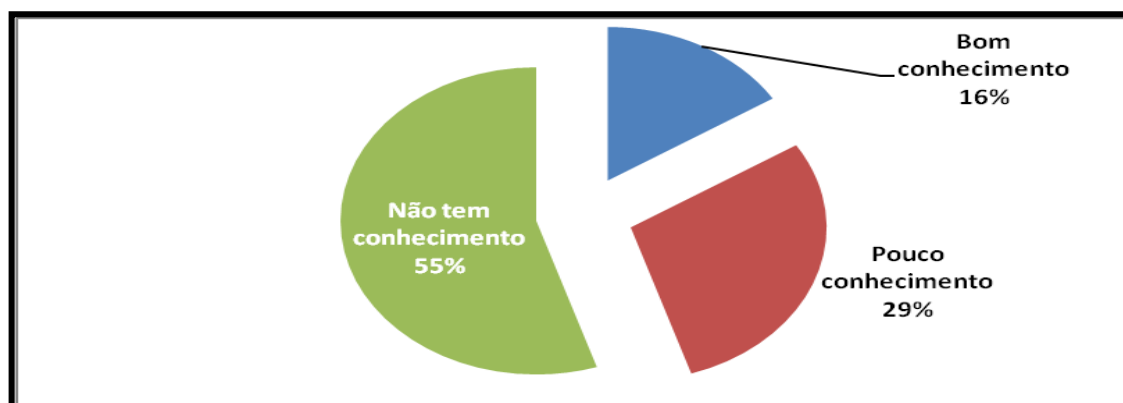
Indagados sobre o conhecimento de uma segunda língua, verificamos que a maioria dos agentes de proteção cerca e 95%, não tem domínio de outra língua estrangeira. Diante da necessidade de intercâmbio constante com as equipes de segurança internacionais para a Copa de 2014, destacamos a importância da comunicação em língua estrangeira para que providências especiais sejam planejadas, como, por exemplo, a necessidade de maior atenção com hábitos alimentares, cuidados médicos e riscos que envolvam o dignitário.



Fonte: Originado da pesquisa

FIGURA 08. Agentes de proteção com conhecimento sobre os principais pontos turísticos do Estado de Mato Grosso

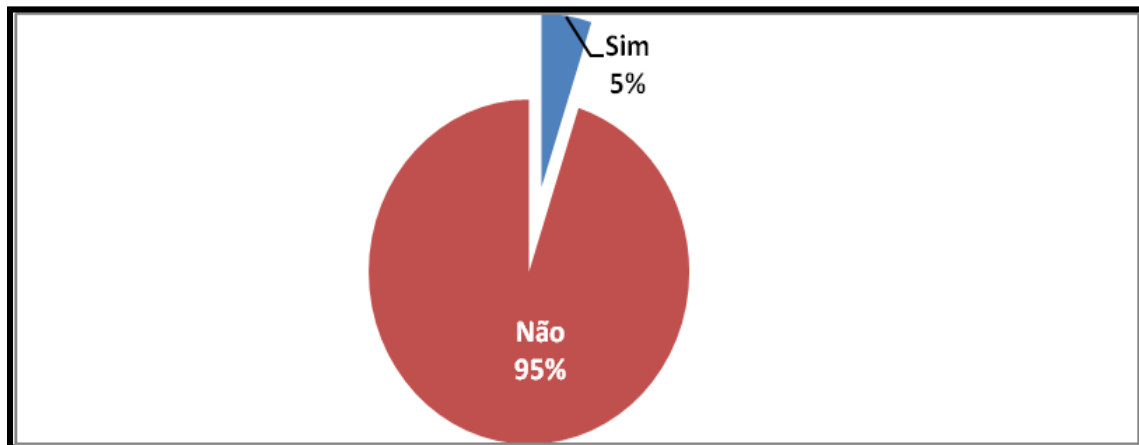
Em relação a figura 08 sobre conhecimento dos pontos turísticos de Mato Grosso, o nível de conhecimento é regular, com 45% ou seja a maioria, 29% não tem conhecimento, 16% tem conhecimento ótimo e 10% tem conhecimento bom. Esse é um ponto que precisa ser melhorado até a Copa de 2014, pois, geralmente, o primeiro contato com a autoridade em decorrência do serviço é realizado pelo agente de proteção. Daí a necessidade de conhecimento do turismo local.



Fonte: Originado da pesquisa

FIGURA 09. Conhecimento dos agentes de proteção sobre história e geografia de Mato Grosso?

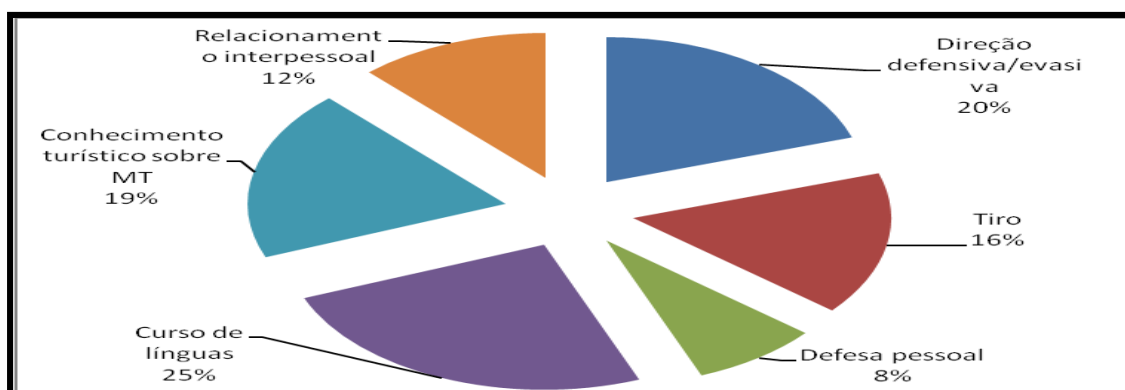
Em relação ao nível de conhecimento sobre a história e geografia de Mato Grosso, 55% dos entrevistados disseram que não tem conhecimento, 16% disseram ter um bom conhecimento e 29% responderam ter um conhecimento regular sobre a história e geografia de Mato Grosso. A carência desse conhecimento nos remete a melhoria na grade curricular do curso de proteção de dignitários realizado pela Casa Militar, pois muitas missões são realizadas no interior do Estado.



Fonte: Originado da pesquisa

FIGURA 10. Agentes de proteção que realizaram exame físico, médico ou escrito para ingressar na Casa Militar/MT

Analisando o gráfico 11, podemos constatar que 95% dos entrevistados não passaram por nenhuma avaliação física, médica ou escrita, quando ingressaram na Casa Militar, enquanto 5% disseram que sim. Podemos verificar que o critério adotado para ingresso de militares na Casa Militar necessita de um maior aprimoramento em termos de seleção.



Fonte: Originado da pesquisa

FIGURA 11. Tipos de treinamentos ou capacitação que o agente de proteção gostaria de realizar

Nesta figura foi revelado pelos nossos entrevistados as principais carências, em termos de treinamento e capacitação, para o bom desempenho de sua função. Com 25% temos o cursos de idiomas, com vistas a Copa do Mundo de 2014, em

seguida, temos o curso de direção defensiva e evasiva com 20%. Uma capacitação sobre os principais pontos turísticos de Mato Grosso, também foi lembrado pelos nossos entrevistados, com 19%. Curso de Tiro com 16% e relacionamento interpessoal com 12%. Analisando as informações colhidas, necessitamos criar periodicamente rotinas de treinamento em virtude da grande rotina diária, o que gera comodismo e desatenção por parte do agente de proteção durante a execução da atividade.

CONCLUSÃO

A Copa de 2014 para muitas pessoas será a oportunidade para romper a imagem estereotipada e primária que se tem sobre o Brasil, e para outros mais experientes, uma renovação de imagem. Sendo assim, a mobilização conjunta dos diversos segmentos da sociedade organizada é essencial para o sucesso do evento, pois se trata de uma oportunidade extraordinária para agenciar o desenvolvimento local, no caso, do Município de Cuiabá e fortalecer a imagem do Brasil, no exterior.

As cidades que irão sediar os jogos da Copa do Mundo de Futebol devem estar devidamente preparadas para receber este megaevento. Todas as esferas de governo, Federal, Estadual e Municipal, mais a iniciativa privada e entidades do terceiro setor, devem unir-se num esforço maior, no sentido de planejar e executar as tarefas essenciais e indispensáveis à sua realização.

Além das melhorias na infraestrutura do país e na mobilidade urbana, um dos trabalhos que antecedem a realização da Copa do Mundo é a qualificação profissional. São três anos pela frente para aproveitar a oportunidade de aperfeiçoar este aspecto, tendo sempre em vista, a necessidade de diálogo, a hospitalidade e a receptividade dos nossos agentes de proteção frente aos visitantes.

Com o presente trabalho realizado buscamos evidenciar as características do agente de proteção e identificarmos as necessidades em termos de formação e capacitação. Para termos agentes de proteção de dignitários preparados para o atendimento de autoridade, temos que primeiro buscar idealizar um processo de

seleção voltado exclusivamente para critérios técnicos. Avaliar o grau de escolaridade, faixa etária, tempo de serviço e principalmente saúde são critérios mínimos que se podem exigir numa seleção. Uma boa seleção corresponde a um futuro desempenho satisfatório.

A capacitação é uma ferramenta que produz uma mudança relativamente permanente em um indivíduo e que melhora sua aptidão para desempenhar um determinado cargo. Ele traz uma mudança de habilidades, conhecimentos, e principalmente atitudes, trazendo tranquilidade e confiança na realização da atividade. O estudo nos mostra através da pesquisa realizada a falta de capacitações dos agentes de proteção de dignitários como no atendimento de autoridade estrangeira, idioma, turismo, geografia, história, técnicas anti-terroristas.

O empenho na qualificação é justificado ao considerar que o treinamento da equipe de segurança pessoal pode ter efeitos positivos na prevenção de uma ação delituosa. As dificuldades impostas inibem o criminoso que, provavelmente, será acuado a desistir da realização do atentado. A eficiência do sistema de segurança pode ser estimada pela não ocorrência do delito. Para tanto, os serviços de segurança de dignitários devem se empenhar na atualização de sua doutrina, na revisão de suas técnicas operacionais e de seus programas de formação com o objetivo de aprimorar a qualificação daqueles que tem por mister a segurança do Chefe de Governo.

A Missão de garantir a integridade física, moral de um dignitário é muito delicada, e se exige qualificações adequadas e planejamento repletos de possibilidades de risco, sem deixar que isso interfira no dia a dia da autoridade.

Entendemos que a Casa Militar do Estado de Mato Grosso de acordo com o estudado, não está preparada para o atendimento de autoridade no mundial. Para tanto apresentamos as seguintes propostas:

Aperfeiçoamento no processo de seleção para ingresso na Casa Militar como grau de escolaridade, avaliação médica, avaliação física, avaliação de direção de veículos, comportamento gerais e boas maneiras, relacionamento em grupo, análise

do extrato de alterações, e controle de processo jurídico emitido pela Corregedoria Geral, certidão negativa criminal, investigação social, realizando assim uma seleção criteriosa teremos conseqüentemente resultados satisfatórios em termos de qualidade de serviço.

Os agentes de proteção de dignitários, devem ser qualificados e capacitados conforme a necessidade de novos conhecimentos. É importante observar que além das características adequadas às necessidades de sua profissão, o agente de proteção de dignitário, necessita ser capacitado em algumas habilidades pessoais como língua estrangeira, conhecimentos gerais sobre turismo, cultura, história e técnicas contra ataques terroristas. Com um bom programa de capacitação em língua estrangeira, vamos aprimorar a comunicação desses profissionais com os dignitários e seus convidados estrangeiros, eliminando a barreira do idioma.

Em termos de estrutura organizacional da Casa Militar sugerimos a criação de um setor ou gerência, responsável pela seleção, formação, capacitação, treinamento e avaliação de pessoal e desdobramento de funções específicas. Realização de cursos específicos para Copa do Mundo de 2014 e em especial voltados a técnicas de anti-terroristas.

Ressaltamos ainda que o aumento gradual do efetivo da Casa Militar é importante para o atendimento futuro, pois a preparação do agente de proteção demanda tempo, além da necessidade de revisão a ajuste, principalmente, das disciplinas da grade curricular do curso de proteção de dignitários de forma que possam contemplar conhecimentos, técnicas e habilidades voltadas para o atendimento de autoridade para a Copa do Mundo de 2014.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALTAMAN, Fabio. Revista **VEJA**. Uma Copa pra você. Edição 2167. São Paulo: Editora Abril, 2010, p.36

BARRETO, José Alfredo. **Marketing esportivo**. São Paulo: Editora Thomson Learning, 2010, p.63

BASTOS, Marilene. **Marketing de Entretenimento: Copa 2014**. São Paulo: Editora SENAC, 2010, p.23

BRASIL, República Federativa do. Ministério do Turismo. **Copa do Mundo de 2014**. Brasília: Imprensa Oficial, 2010, p.58

BRASIL, República Federativa do. **Constituição da República**. Brasília: Senado, 2001, p.52

BUENO, Rodrigo. **Folha de São Paulo**. Horizontes da Copa do Mundo de 2014. São Paulo: Edição 1263l, 2010, p.8A

CASTRILLONE, Marluce V. **Eventos esportivos internacionais: perspectivas e oportunidades**. São Paulo: Editora Cortez, 2010, p.26

DANTAS FILHO, D. **Segurança e planejamento**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda, 2004, p.52

Editorial. Jornal **A GAZETA**. A Copa é Nossa. Cuiabá. Millenium, Edição 6948, 2010, p.10B

FERNANDES, Luisa Pimentel. Tópicos de Megaeventos Esportivos. Brasília: Ministério do Esporte, 2010, p.47

FERREIRA, Marcelo Brito. **Segurança de dignitários**. Rio de Janeiro: Editora Moderna, 2004, p.52

FOLHA, de São Paulo. Horizontes da Copa do Mundo de 2014. Edição 1263. Ano 27. São Paulo. 2010, p.8A

GONÇALVES. Antonio Miranda. **Planejamento de Segurança de Dignitários**. São Paulo: Editora Cortez, 2009, p.71.

MATO GROSSO (ESTADO). Decreto nº 7.870/06. **Cria no âmbito da Casa Militar do Estado de Mato Grosso o Curso de Proteção de Dignitários e dá outras providências**. Cuiabá: Diário Oficial, 2006.

_____. Decreto nº 2.368, de 10 de fevereiro de 2010. **Dispõe sobre a Estrutura Organizacional da Casa Militar**. Disponível em:

<<http://www.casamilitar.mt.gov.br/TNX/index.php?sid=121>> Acessado em: 19 de set. 2011.

MENDES, Augusto Ferreira. **Manual de Segurança e proteção de Dignitários**. São Paulo: Editora Moderna, 2009, p.63.

SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do trabalho científico**. 22 ed. rev. ampl. São Paulo: Editora Cortez, 2002, p. 48.